

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

## **O Questionário McGill na caracterização da dor em repouso por isquemia crítica de membro inferior.**

PATRIC EMERSON OLIVEIRA GONCALVES (Patric E. O. Gonçalves) - DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - emersonpatric\_2@hotmail.com, Matheus Milanez Reis (Matheus M. Reis) - Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Carla Jorge Machado (Carla J. Machado) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Túlio Pinho Navarro (Túlio P. Navarro) - Departamento de Cirurgia, Universidade Federal de Minas Gerais, Ligia Loiola Cisneros (Ligia L. Cisneros) - Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais

A dor em repouso em pacientes com isquemia crítica de membro inferior (ICMI) impacta na qualidade de vida e funcionalidade enquanto a mobilidade está significativamente reduzida. A descrição da dor é importante pois guia fisioterapeutas e outros profissionais da saúde já que a sintomatologia influencia em decisões terapêuticas. No entanto, alterações cognitivas decorrentes da internação hospitalar dificultam a avaliação da dor em repouso. Este estudo obteve aprovação do comitê de ética da UFMG (CAAE: 12954313.8.0000.5149). Objetivo: qualificar a dor em repouso em pacientes com ICMI. Métodos: um estudo descritivo foi feito com pacientes com ICMI e dor em repouso, internados no Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Risoleta Tolentino Neves. Foi utilizada a versão brasileira do questionário de dor McGill Pain Questionnaire, uma escala multidimensional com 68 adjetivos que auxiliam o paciente a melhor traduzir o seu sintoma. Neste questionário a dor é classificada nas seguintes categorias: sensorial(SPRI), reativa(RPRI) e index total(TPRI), além da quantificação da dor através do número de palavras escolhidas(NWC). Foi feita também a quantificação da dor pela Escala Visual Analógica(EVA) e sua localização pelo Sistema de Representação Corporal da dor Margolis(MPDS), que foi utilizado para avaliar a extensão e distribuição anatômica do sintoma. Os dados estão apresentados em média e percentual. Resultados: A amostra desse estudo foi constituída por 28 participantes, com valor médio de índice tornozelo braquial de 0,36 e sintomáticos, sendo 57,1% com relato de dor há pelo menos 8 dias. A média de idade da amostra foi de 64,8 anos; 50% eram do sexo feminino; 46,4% assumiram ser fumantes ativos; 35,7% eram analfabetos e somente 10,7% completaram o ensino fundamental; 42,9% tinham Diabetes Mellitus e 85,7% eram hipertensos. O tratamento medicamentoso da dor foi realizado com opiáceos para 75% dos participantes. Na EVA, a dor foi quantificada em 5,9. Os escores no McGill foram: SPRI 21; RPRI 19,1 e TPRI 40,2 enquanto a média de adjetivos escolhidos (NWC) foi 17. No MPDS, as áreas mais escolhidas como dolorosas foram as faces anteriores: do pé até o tornozelo (100%) e da perna (75%) acometidos. Conclusão: a preferência pela escolha de adjetivos do Questionário de Dor McGill se deu na categoria SPRI que se refere às propriedades mecânicas, térmicas, de vividez e espaciais da dor,

demonstrando uma percepção complexa da ICMI em áreas sensoriais cerebrais. A dor em repouso segue distribuição anatômica que se assemelha à dor em bota. Descritores: Doença Arterial Periférica, Isquemia, Dor